

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2016

Aprovado em 7 de junho de 2016 pelo Senhor Secretário de Estado Adjunto e do Comércio

Ministério da Economia

Serviço: DIREÇÃO-GERAL DAS ATIVIDADES ECONÓMICAS

MISSÃO: Promoção e desenvolvimento de um ambiente institucional mais favorável à competitividade e à inovação empresarial, através do apoio à conceção, execução, divulgação e avaliação de políticas do comércio e dos serviços, bem como assegurar a coordenação das relações bilaterais, europeias e internacionais, no âmbito de atuação do Ministério da Economia (ME).

VISÃO: Constituir-se num referencial de boas práticas, no contexto de uma nova e moderna Administração Pública, virada para os/as cidadãos/ãs e as empresas e para os desafios da economia portuguesa, no contexto global.

Objetivos Estratégicos

- OE1** Consolidar a intervenção do ME na definição de políticas públicas no âmbito da economia circular, contribuindo para a competitividade das empresas e para um desenvolvimento sustentável das atividades económicas
- OE2** Reforçar e promover a articulação da política de empresa com as políticas públicas na área da competitividade, participando na definição do respetivo enquadramento legislativo e regulamentar
- OE3** Contribuir para um aumento da capacidade de intervenção de Portugal no contexto das negociações da União Europeia, potenciando um melhor ambiente de negócios para os operadores económicos
- OE4** Contribuir para o reforço da intervenção externa do ME, nomeadamente em matéria de Política Comercial Externa e de Relações Económicas Internacionais, visando reforçar a competitividade das empresas portuguesas
- OE5** Desenvolver políticas públicas do Comércio, Serviços e Restauração de forma a reforçar o seu contributo para a criação de valor para a economia

Objetivos Operacionais

										Ponderação	35%
Eficácia											
O1 (OE1, OE2, OE3, OE4 e OE5) - Garantir a representação da DGAE nas estruturas nacionais e internacionais										Peso	50%
INDICADORES	2014	2015	META 2016	Tolerância	Valor crítico	PESO	Trimestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 1. Taxa de participação em reuniões planeadas	nd	nd	90%	5%	100%	50%					
Ind 2. Taxa de recomendações de políticas públicas relevantes apresentadas	nd	nd	15%	5%	25%	50%					
O2 (OE1, OE2, OE3, OE4 e OE5) - Contribuir para a melhoria do desenvolvimento das atividades económicas										Peso	50%
INDICADORES	2014	2015	META 2016	Tolerância	Valor crítico	PESO	Trimestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 3. Número de propostas de formulação e avaliação de políticas públicas apresentadas	nd	nd	5	1	7	100%					
Eficiência										Ponderação	35%
O3 (OE1, OE2, OE3, OE4, OE5 e OE6) - Garantir os prazos de resposta às solicitações dirigidas à DGAE										Peso	35%
INDICADORES	2014	2015	META 2016	Tolerância	Valor crítico	PESO	Trimestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 4. % de pareceres relevantes emitidos dentro do prazo	98%	99%	95,0%	2,5%	100,0%	50%					
Ind 5. % de solicitações respondidas com caráter substantivo dentro do prazo	98%	99%	95,0%	2,5%	100,0%	50%					
O4 (OE1, OE3 e OE5) - Racionalizar os custos operacionais da DGAE										Peso	35%
INDICADORES	2014	2015	META 2016	Tolerância	Valor crítico	PESO	Trimestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 6. Taxa de redução dos custos médios das despesas das deslocações face à média de 2015	nd	nd	10%	2,5%	15%	100%					
O5 (OE1, OE2, OE3, OE4, OE5 e OE6) - Melhorar o acesso ao exercício das atividades económicas										Peso	30%
INDICADORES	2014	2015	META 2016	Tolerância	Valor crítico	PESO	Trimestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 7. Tempo médio de emissão do título	nd	nd	4	1	2	100%					
Qualidade										Ponderação	30%
O6 (OE6) - Melhorar a qualificação e as competências das/os trabalhadoras/es da DGAE										Peso	100%
INDICADORES	2014	2015	META 2016	Tolerância	Valor crítico	PESO	Trimestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 8. Número de eventos promovidos pela DGAE	nd	8	7	2	12	50%					
Ind 9. Número de ações realizadas em colaboração com a Academia	nd	nd	5	2	8	50%					

nd - não disponível

Objetivos Relevantes: O1, O2 e O6

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2016

JUSTIFICAÇÃO DO VALOR CRÍTICO

IND 1 - O indicador refere-se à taxa de participação efetiva nas reuniões que foram planeadas e o valor crítico foi definido como o valor máximo possível de ser atingido.
IND 2 - O indicador diz respeito à taxa de recomendações consideradas relevantes, apresentadas na sequência de reuniões onde a DGAE deverá participar, e o valor crítico é o valor considerado ótimo.
IND 3 - O indicador refere-se ao n.º de propostas de formulação e avaliação de políticas públicas que venham a ser apresentadas pela DGAE e o valor crítico foi definido como o melhor valor a atingir.
IND 4 - O indicador refere-se ao número de pareceres relevantes emitidos dentro do prazo sobre o número de pedidos de pareceres solicitados, sendo o valor crítico o valor máximo possível de ser atingido..
IND 5 - O indicador refere-se ao número de solicitações respondidas com caráter substantivo dentro do prazo sobre o número de solicitações recebidas, sendo o valor crítico o valor máximo possível de ser atingido.
IND 6 - O indicador refere-se à taxa de redução média das deslocações tendo em conta os valores verificados no ano transato e o valor crítico foi definido tendo em conta a redução máxima possível de ser atingida.
IND 7 - O indicador diz respeito à taxa média de emissão dos títulos na área do comércio, serviços e restauração, após a instrução completa dos processos e a confirmação da realização dos pagamentos, e o valor crítico corresponde ao n.º médio de dias considerado de excelência para a sua emissão.
IND 8 - O indicador refere-se ao n.º de eventos internos realizados com interesse para as/os trabalhadoras/es da DGAE, sendo o valor crítico definido com base numa previsão do n.º máximo de eventos a realizar.
IND 9 - O indicador diz respeito ao n.º de eventos com interesse para as/os trabalhadoras/es da DGAE realizados em colaboração com a Academia e o valor crítico máximo de eventos a realizar.

Recursos Humanos

DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	EFETIVOS PLANEADOS	PONTOS PLANEADOS	PONTOS EXECUTADOS	DESVIO
Dirigentes - Direção Superior	20	2	40		
Dirigentes - Direção intermédia e chefes de equipa	16	18	288		
Técnico/a Superior - (inclui especialistas de informática)	12	81	972		
Coordenador/a Técnico/a - (inclui chefes de secção)	9	0	0		
Assistente Técnico/a - (inclui técnicos de informática)	8	20	160		
Assistente operacional	5	8	40		
Total		129	1500	0	

Recursos Financeiros

DESIGNAÇÃO	PLANEADOS	AJUSTADOS	EXECUTADOS	DESVIO
Orçamento de funcionamento	5.986.045			
Despesas c/Pessoal	4.657.876			
Aquisições de Bens e Serviços	1.239.921			
Transferências correntes	16.925			
Outras despesas correntes	23.623			
Aquisições de Bens de Capital	47.700			
PIDDAC	0			
TOTAL (OF+PIDDAC+Outros)	6.033.745	0	0	0

Parâmetros

Eficácia	Eficiência	Qualidade	AVALIAÇÃO FINAL

Indicadores

Fonte de Verificação

IND 1 - Taxa de participação em reuniões planeadas	Controlo interno.
IND 2 - Taxa de participação efetiva nos grupos técnicos e de alto nível	Controlo interno.
IND 3 - Número de propostas de formulação e avaliação de políticas públicas apresentadas	Fonte principal: controlo interno. A título supletivo: relatórios apresentados
IND 4 - Percentagem de pareceres emitidos dentro do prazo	Fonte principal: Mapa de controlo de prazos dos pareceres emitidos. A título supletivo: Sistema de Gestão Documental e outras bases de dados.
IND 5 - Percentagem de solicitações respondidas dentro do prazo	Fonte principal: Sistema de Gestão Documental. A título supletivo: controlo interno.
IND 6 - Taxa de redução face à média de 2015	Fonte principal: Controlo interno. A título supletivo: Dados da faturação
IND 7 - Tempo médio de emissão do título	Controlo interno.
IND 8 - Número de eventos promovidos pela DGAE	Controlo interno.
IND 9 - Número de ações realizadas em colaboração com a Academia	Controlo interno.

JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS